

## Dicas de Atividades - Organização e Estimulação

*Marli Meyer Golendziner – Terapeuta ocupacional da FADERS  
Acessibilidade e Inclusão*

Estamos passando por um período diferente, em que temos que ficar em casa. Assim, a equipe do Centro de Atendimento e Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas (CADEP) da FADERS Acessibilidade e Inclusão, que atende diretamente crianças, jovens com deficiência e suas famílias, preparou algumas dicas para auxiliar nesse período.

- Incentive a independência, crie rotinas com o auxílio de desenhos caso seja necessário.
- Insista para que as atividades sejam concluídas, guardando todo o material e brinquedos no final.
- Dê limites, pois nas atividades é necessário escutar, planejar, esperar, executar e depois guardar.
- Use os termos “obrigado” e “por favor”.

Agora vamos lá...

As crianças aprendem brincando e explorando. Torne-se companheiro deste momento: leia livros, conte histórias, olhe figuras, invente, recorte, rasgue, amasse, cole, cantem, imitem sons de pessoas, animais... Os jogos imaginativos são surpreendentes.

Quando a criança falar ou pronunciar sons, fale claramente e mostre o quanto ficou feliz.

Jogue jogos de atenção, memória, brinque da mesma coisa que a criança está brincando para que ela tenha você como modelo. Inventem novas regras...

Pulem corda, elástico, façam obstáculos, circuitos com os móveis, cabaninha com lençóis, bola com meias para não quebrar nada.

Use brinquedos que reproduzam a atividade cotidiana como panelinhas, bonecas, bichinhos.

Nas atividades do dia a dia proporcione brincadeiras com bonecos incentivando o ato de lavar as mãos (tão importante e que hoje em dia está sendo uma orientação muito necessária), pentear os cabelos, escovar os dentes, vestir-se, tomar banho, ir ao banheiro, comer sozinho. Essas atividades requerem inicialmente supervisão: primeiro a criança vê o outro, depois faz no boneco e depois em si mesma. Após podem ser feitas fotos ou desenhos registrando e incentivando a independência nas tarefas.

O processo é longo, requer paciência e planejamento. Saiba que através das brincadeiras estarão trabalhando motricidade, equilíbrio, aquisição de conhecimento, linguagem, memória, noções de corpo, tempo, espaço, atividades da vida diária e, o principal, acompanhando de perto o desenvolvimento de nossas crianças.